



NEWS RELEASE

Missão de Especialistas do Carter Center cumprimenta a conclusão bem-sucedida da eleição brasileira de 2 de outubro; a missão seguirá analisando a tecnologia de votação brasileira durante o segundo turno

BRASÍLIA (5 de outubro, 2022) — O Carter Center cumprimenta o Tribunal Superior Eleitoral (TSE), os eleitores brasileiros e as partes interessadas pela bem-sucedida eleição de 2 de outubro.

A missão internacional de seis especialistas eleitorais do Carter Center continuará realizando sua avaliação até o segundo turno em 30 de outubro. A missão tem um foco limitado em alguns aspectos chave relacionados a tecnologia de votação, desinformação sobre o uso desses sistemas e o arcabouço legal que regula o uso da tecnologia de votação. Por conta desse escopo limitado, a missão não fornecerá uma avaliação completa do processo de votação ou de contagem, nem realizará uma avaliação geral da eleição como um todo.

Durante o processo, o TSE forneceu a partidos e partes interessadas um alto nível de transparência e acesso a informações chave sobre o sistema eletrônico de votação e os mecanismos de garantias legais que estão postas para as eleições. A Comissão de Transparência Eleitoral, que incluiu uma variedade de atores políticos, instituições de fiscalização e representantes de organizações da sociedade civil, é um dos esforços recentes nesse sentido. Além disso, o TSE disponibilizou oportunidades para múltiplas entidades auditarem o sistema de votação – que será o mesmo utilizado no segundo turno - para terem um claro entendimento de como a tecnologia funciona. O Carter Center analisou os relatórios dessas auditorias e se encontrou com vários dos especialistas envolvidos.

No dia da eleição, o Carter Center visitou três localidades - Brasília, Curitiba e Rio de Janeiro – para observar o teste de integridade das urnas eletrônicas do TSE, que pela primeira vez incluiu o uso de biometria dos eleitores em uma versão piloto.

Ainda que a organização não tenha espalhado observadores pelo país para sistematicamente observar o processo de votação e de apuração, outras missões de observadores nacionais e internacionais notaram que as eleições foram bem-organizadas e conduzidas com pontualidade e transparência até a divulgação dos resultados.

Infelizmente, esse ciclo eleitoral tem sido importunado pela desinformação, que abalou a longa história de confiança no sistema de votação do país. Como parte do escopo da missão, o Carter Center está analisando as respostas às ameaças de desinformação, assim como as respostas por parte das plataformas de mídias sociais e organizações da sociedade civil. Cumprimenta-se o TSE por desenvolver um plano estratégico de combate a desinformação.

Na medida em que as atenções se viram para o segundo turno, o Carter Center convoca todas as partes interessadas a manterem um ambiente pacífico.

O time do Carter Center, formado por especialistas da Argentina, Alemanha, Espanha, Portugal e Estado Unidos, conduz sua missão eleitoral em acordo com a declaração de Princípios para Observação Eleitoral Internacional de 2005, e irá elaborar um relatório final com recomendações após a conclusão do processo eleitoral.

###

Contato: Em Atlanta, Soyia Ellison, soyia.ellison@cartercenter.org
No Brasil, Nicolas Bravo, nicolas.bravo@cartercenter.org

O Carter Center

Fazendo a paz. Lutando contra as doenças. Construindo esperença.

Uma organização não governamental sem fins lucrativos, O Carter Center ajudou a melhorar a vida de pessoas em mais de 80 países, resolvendo conflitos; avançando a democracia, direitos humanos e oportunidades econômicas; prevenindo doenças, melhorando a saúde mental e formando produtores rurais em nações em desenvolvimento para aumentar safras. O Carter Center foi fundado em 1982 pelo ex-Presidente dos Estados Unidos Jimmy Carter e a ex-Primeira Dama Rosalynn Carter, em parceria com a Universidade Emory, para sustentar a paz e a saúde no planeta.